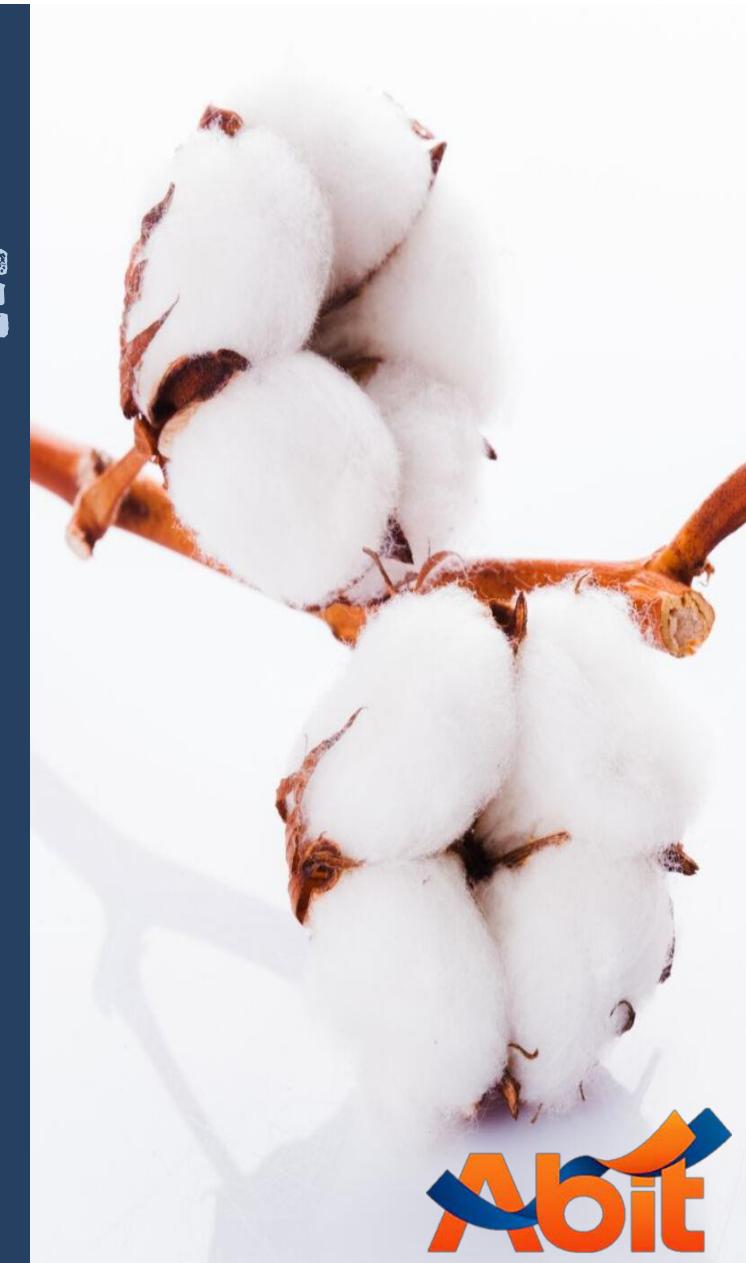


CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DE ALGODÃO E DERIVADOS

**AVALIAÇÃO DO MERCADO, CONJUNTURA
ECONÔMICA E PERSPECTIVAS PARA O SETOR
TÊXTIL E CONFECÇÃO**

FERNANDO V. PIMENTEL
2 DE DEZEMBRO DE 2025



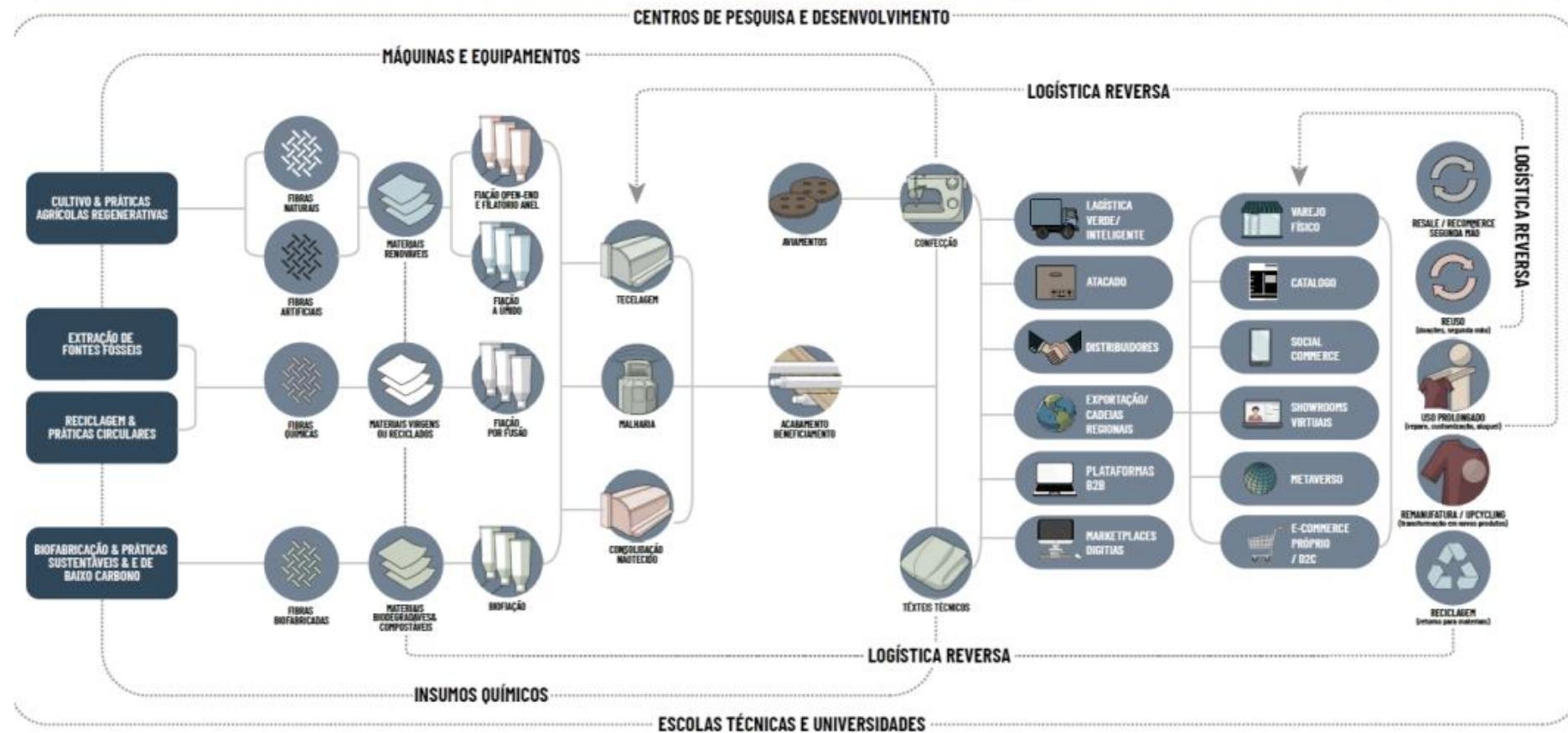
A photograph showing a close-up view of several wooden hangers with clothes hanging from a rack. The clothes include various patterns and colors, such as red and white stripes, plaid, and solid colors. The background is slightly blurred.

PERFIL DO SETOR T&C

CADEIA DE VALOR DO SETOR T&C



MATERIAIS	PRODUÇÃO	DISTRIBUIÇÃO	CONSUMO	PÓS-CONSUMO
BIOECONOMIA E MATERIAIS SUSTENTÁVEIS	FÁBRICAS INTELIGENTES & CONFECÇÃO 4.0	LOGÍSTICA VERDE & DISTRIBUIÇÃO SUSTENTÁVEL	ECONOMIA DA EXPERIÊNCIA & NOVO VAREJO	ECONOMIA CIRCULAR REGENERATIVA



O SETOR T&C NO BRASIL



R\$221 BILHÕES
EM FATURAMENTO



25,5 MIL
EMPRESAS
+5 EMPREGADOS

US\$ 908
MILHÕES



EM EXPORTAÇÕES



5º LUGAR
RANKING
MUNDIAL



1,31 MILHÃO
EMPREGOS
DIRETOS



US\$ 6,6 BILHÕES
EM IMPORTAÇÕES



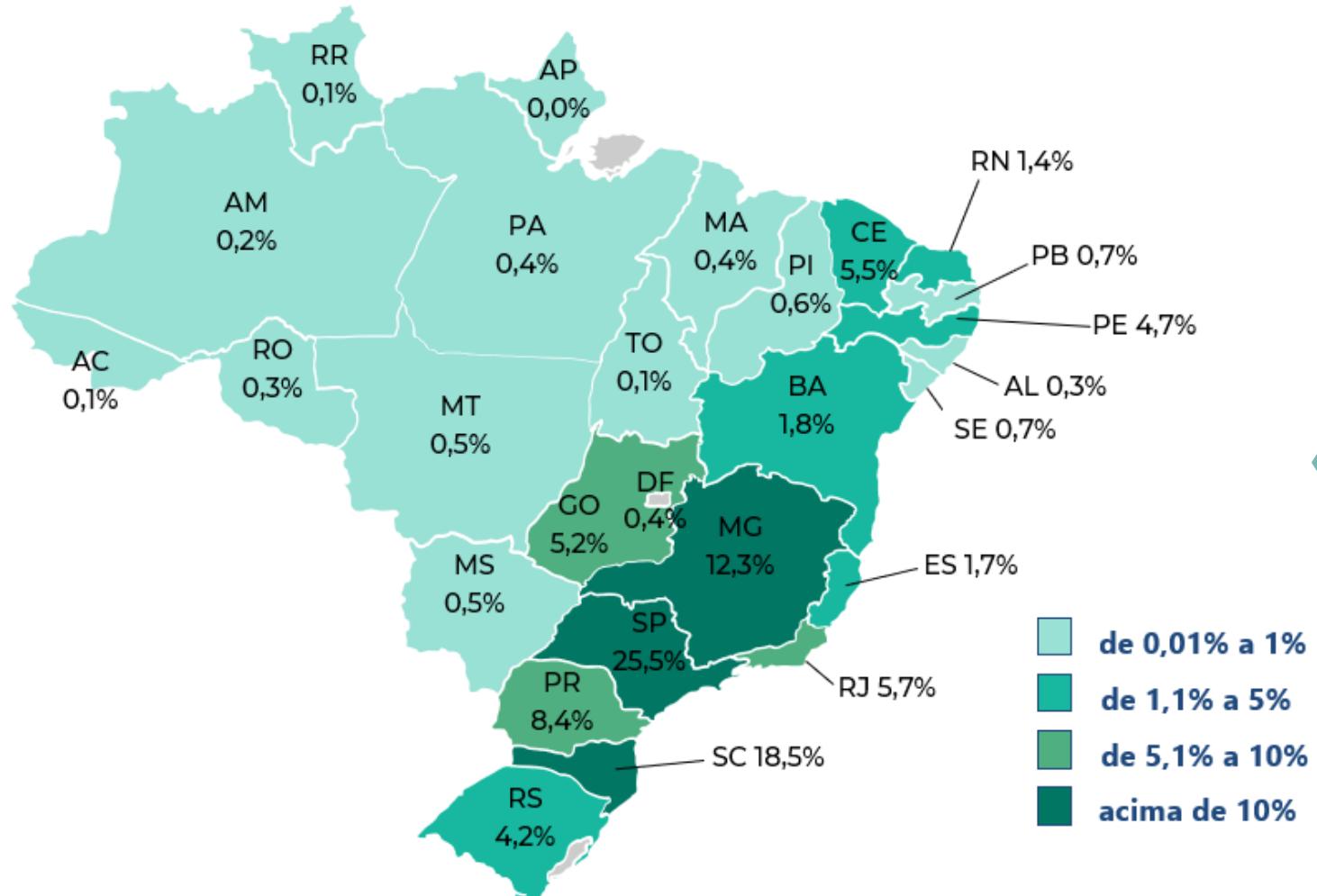
R\$ 24,4 BILHÕES
EM IMPOSTOS E TAXAS

R\$ 39,1 BILHÕES
EM SALÁRIOS E
REMUNERAÇÕES

- US\$ 5,7 BILHÕES
SALDO DA BALANÇA

DADOS DE 2024 Fontes: IEMI 2025 – dados de 2024 / PIA 2023 / IBGE/ Ministério da Economia 2024/Receita Federal e Sefaz/Sp. Notas: Total de gastos com pessoal em empresas com 1 ou mais funcionários PIA, estimado para 1,31 milhão de trabalhadores IEMI. Dados de comércio exterior - 2024 e desconsideram a fibra de algodão.

DISTRIBUIÇÃO DAS EMPRESAS DO SETOR T&C

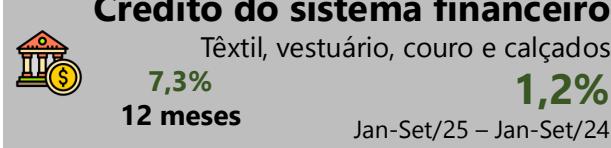
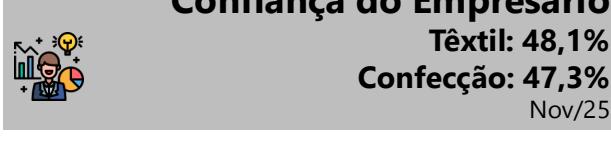
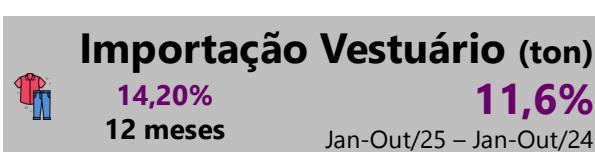
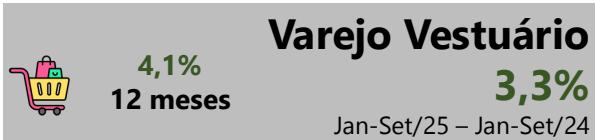
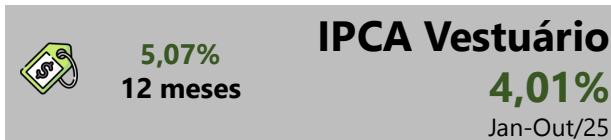


Fonte: IEMI 2025 – Dados de 2024

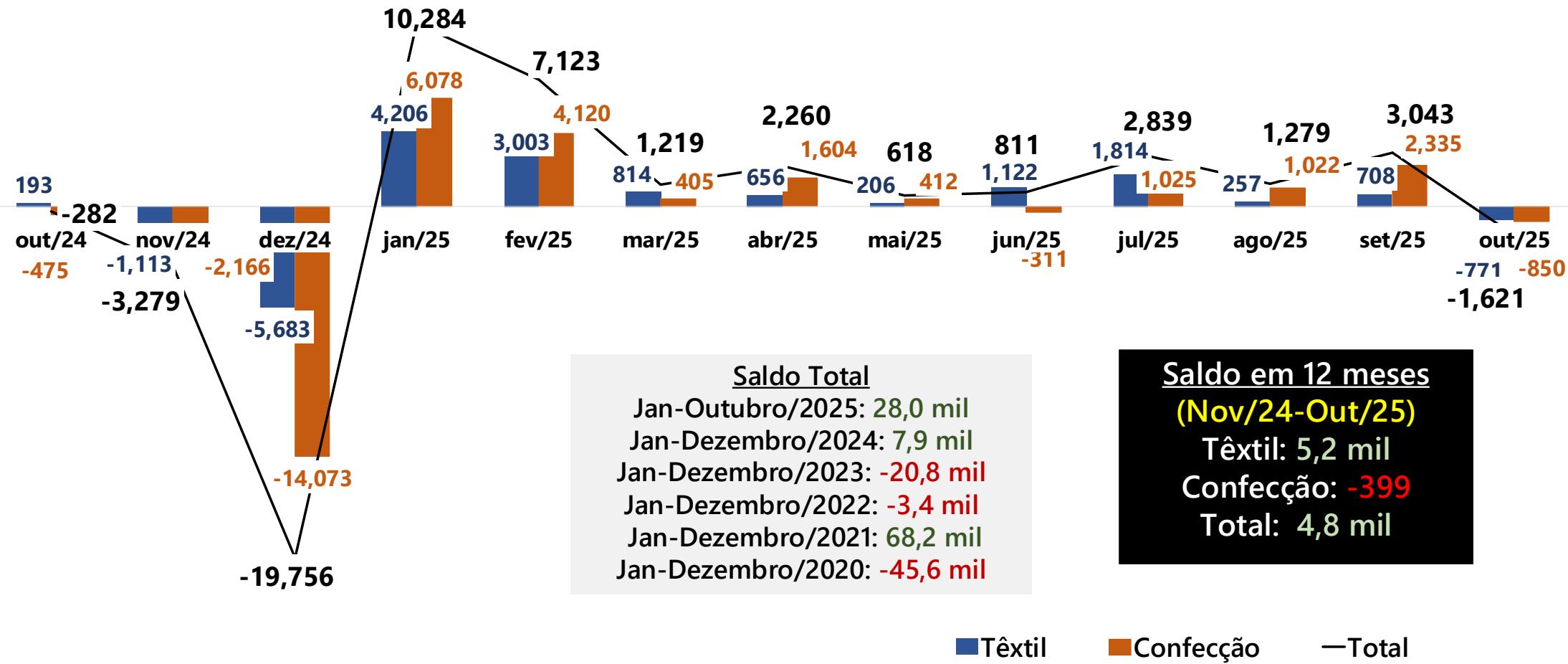


CONJUNTURA DO SETOR T&C

RESULTADOS 2025



SALDO EMPREGO BRASIL



Fonte: Caged



EXPECTATIVAS PARA O SETOR T&C

PROJEÇÕES PARA O SETOR T&C



ANO	PRODUÇÃO INDUSTRIAL			VENDAS VAREJO			IMPORTAÇÃO			
	TOTAL CADEIA	TÊXTIL	VESTUÁRIO	TOTAL CADEIA	TOTAL CADEIA	TÊXTIL	VESTUÁRIO			
2025 (P)	▲ 4,4%	▲ 9,2%	▲ 0,7%	▲ 2,4%	▲ 6,9%	▲ 6,5%	▲ 11,9%	2.158 (mil ton)	1.982 (mil ton)	176 (mil ton)
2026 (P)	▲ 1,1%	▲ 1,9%	▲ 0,4%	▲ 0,7%	▲ 5,2%	▲ 5,0%	▲ 7,4%	2.270 (mil ton)	2.080 (mil ton)	190 (mil ton)
<hr/>										
ANO	EXPORTAÇÃO			EMPREGO FORMAL						
	TOTAL CADEIA	TÊXTIL	VESTUÁRIO	TOTAL CADEIA	TÊXTIL	VESTUÁRIO				
2024	▲ 8,0%	▲ 7,9%	▲ 10,9%	▲ 8.675 174 (mil ton)	▲ 7.600 168 (mil ton)	▲ 1.075 6,1 (mil ton)				
2025 (P)	▲ 3,3%	▲ 3,3%	▲ 2,2%	▲ 1.455 180 (mil ton)	▲ 2.650 173 (mil ton)	▼ -1.195 6,3 (mil ton)				
<hr/>										

Fonte: RC Consultores, IBGE, MDIC e Caged. Nota: Os dados oficiais de set/25 da exportações de Vestuário estão fora do padrão histórico. Adotou-se temporariamente uma série ajustada.

ESTIMATIVAS DO MERCADO DE VESTUÁRIO 2025



Fonte: IEMI. Nota: O varejo inclui as vendas do varejo físico e e-commerce.

PROJEÇÕES MACROECONÔMICAS BRASIL

	2025			2026			2027			2028		
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	4,56	4,46	4,45	▼ (2)	4,20	4,20	4,18	▼ (1)	3,80	= (3)	3,50	= (3)
PIB (var. %)	2,16	2,16	2,16	= (4)	1,78	1,78	1,78	= (4)	1,88	= (2)	2,00	= (89)
CÂMBIO (R\$/US\$)	5,41	5,40	5,40	= (1)	5,50	5,50	5,50	= (6)	5,50	= (4)	5,50	= (4)
SELIC (% a.a.)	15,00	15,00	15,00	= (22)	12,25	12,25	12,00	▼ (1)	10,50	= (41)	9,75	▼ (1)

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

em relação ao Focus anterior

A photograph showing a close-up view of a clothing rack filled with various garments. The clothes are hung on wooden hangers with silver metal hooks. In the foreground, a dark blue garment is visible, and behind it, there are several other items of clothing in different colors and patterns, including a pink and white striped shirt. The background is slightly blurred, showing more of the store's interior.

AGENDA COMÉRCIO INTERNACIONAL

DESTAQUES DOS PRINCIPAIS **PARCEIROS COMERCIAIS** DO SETOR TÊXTIL E DE CONFECÇÃO BRASILEIRO E ACORDOS COMERCIAIS

66% das exportações brasileiras do setor têxtil e de confecção vão para países com os quais o Brasil possui acordos comerciais. É dizer que entre os 10 principais destinos das nossas exportações, 8 estão na América Latina, e com todos eles o Brasil tem acordo.

PARAGUAI

- 2º principal destino das exportações (US\$ 138 milhões), sendo o maior mercado exterior para o vestuário.
 - O país tem atraído investimento brasileiro em diversos segmentos do setor têxtil e de confecção.
 - Membro do Mercosul

ARGENTINA

- Principal destino das exportações brasileiras (US\$ 192 milhões).
 - O país conta com importantes investimentos brasileiros no setor têxtil, em especial no segmento de denim.
 - Membro do Mercosul.

URUGUAY

- 3º maior mercado para as exportações brasileiras (US\$ 83 milhões)
 - Vestuário é o principal item exportado
 - Membro do Mercosul

| COLÔMBIA

- 5º maior destino das exportações brasileiras (US\$ 56 milhões).
 - O país abriga feiras relevantes do setor, como a Colombiatex.
 - Brasil e Colômbia possuem acordos que envolvem preferências tarifárias como o Acordo de Complementação Econômica nº 72 (ACE 72).

| ESTADOS UNIDOS

- 4º maior destino das exportações brasileiras do setor (US\$ 68 milhões).
 - Principal mercado fora da América Latina.
 - Interesse do setor em aprofundar as relações comerciais por meio de iniciativas que visem a redução de tarifas (acordo setorial bilateral; acordo de acumulação de origem)

| UNIÃO EUROPEIA

- Destino importante para produtos do setor têxtil e de confecção (US\$ 66 milhões), em especial França, Portugal e Holanda. Destacam-se as vendas de fios de seda, vestuário e náuticos.
 - O Acordo Mercosul-União Europeia foi concluído e há grande expectativa do setor para que seja internalizado e possa ser efetivamente utilizado.
 - 2º principal origem das importações de máquinas para indústria têxtil e de confecção.



Fonte: ComexStat. Dados de 2024. Em USD FOB. Não consideram fibra de algodão.

COMÉRCIO ELETRÔNICO CROSS BORDER – ANUAL

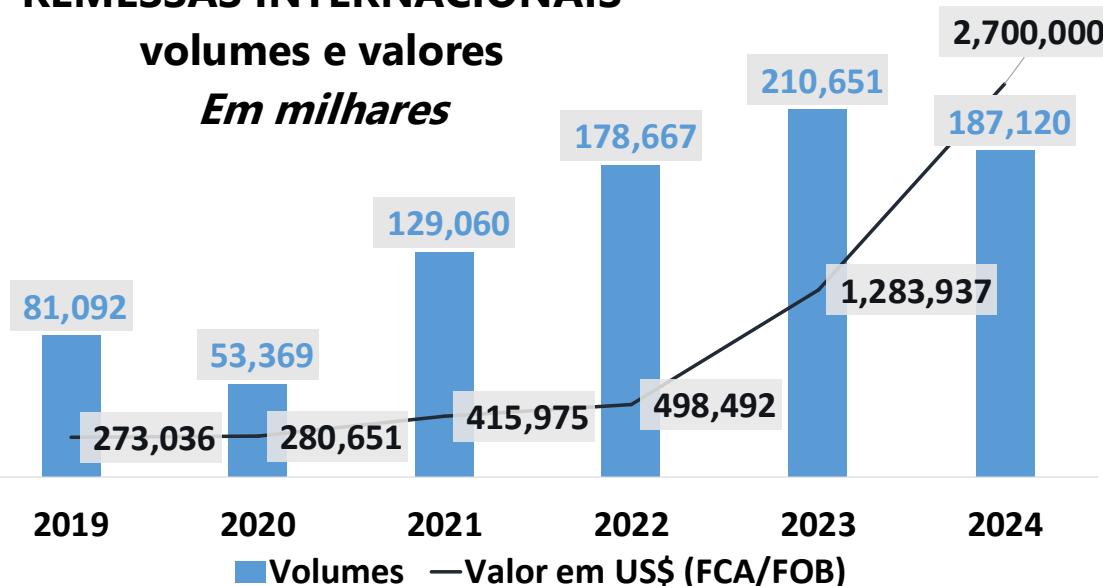
MÉDIA MENSAL DE PACOTES RECEBIDOS
PELO BRASIL: 16 MILHÕES

VESTUÁRIO É UMA DAS PRINCIPAIS CATEGORIAS DE
PRODUTOS COMPRADAS

REMESSAS INTERNACIONAIS

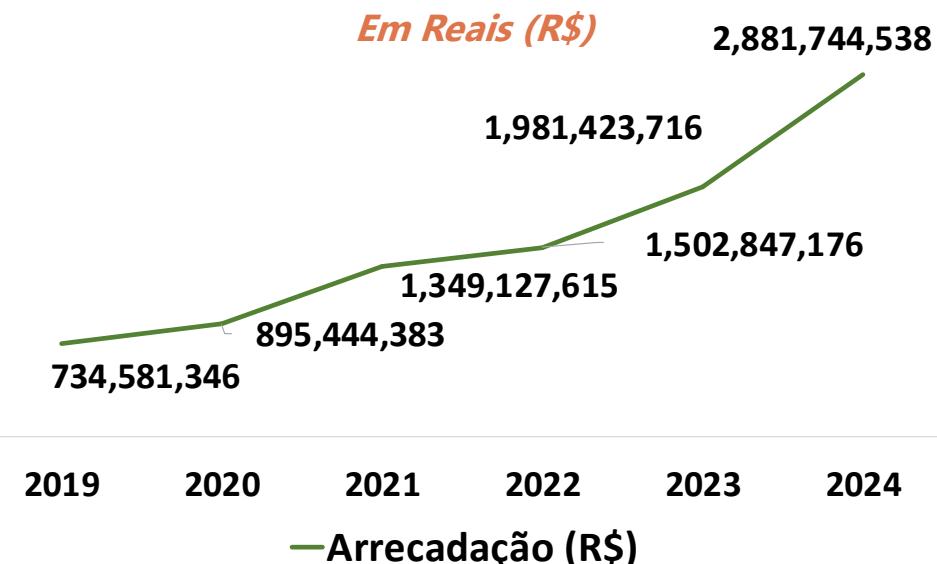
volumes e valores

Em milhares



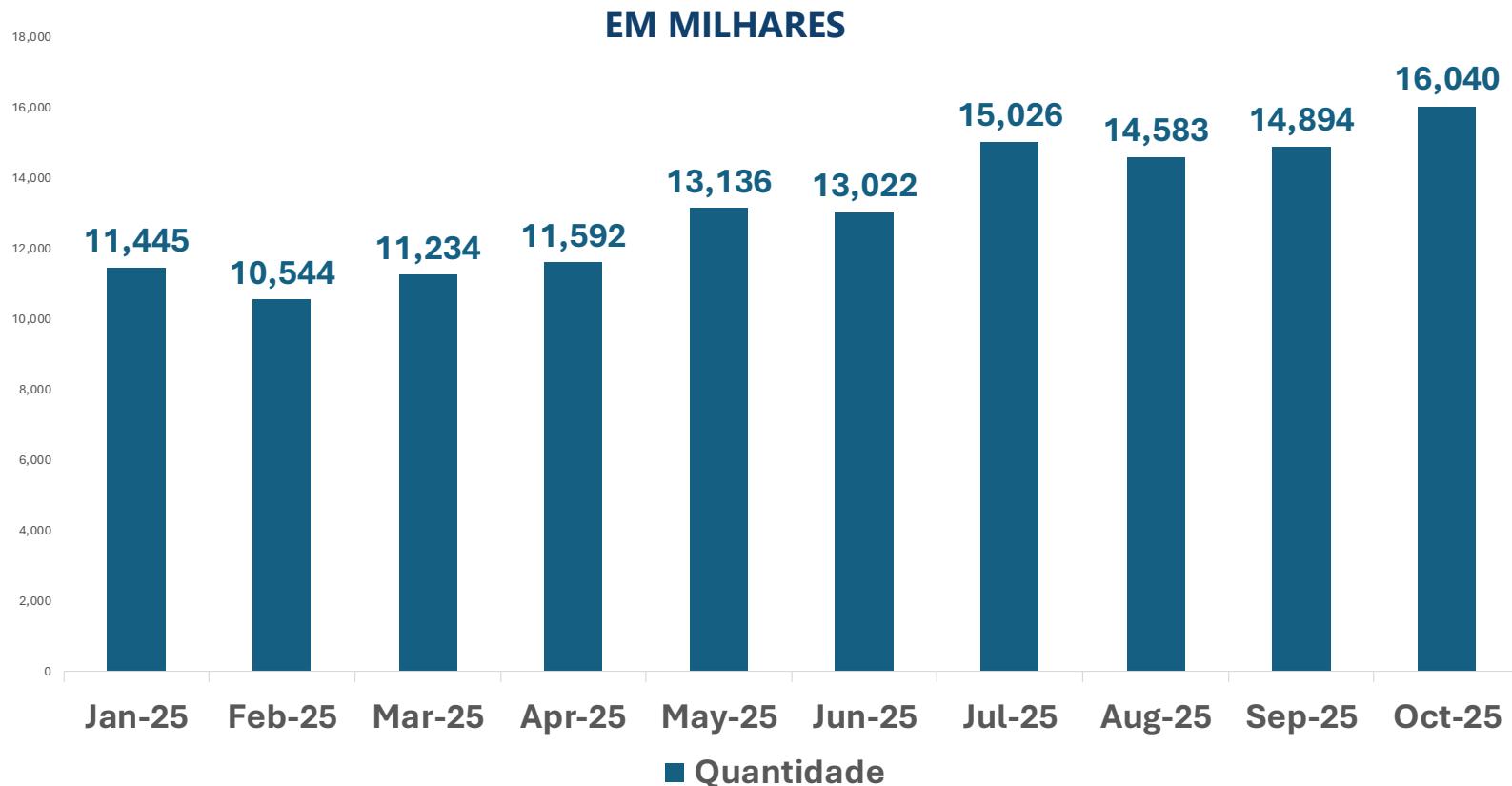
FONTES: RFB

ARRECADAÇÃO –
IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO E
MULTAS



COMÉRCIO ELETRÔNICO CROSS BORDER MENSAL 2025

QUANTIDADE DE ENCOMENDAS INTERNACIONAIS RECEBIDAS PELO BRASIL*



Fonte: Relatório de Resultados do Programa Remessa Conforme (PRC) - Receita Federal do Brasil

* A diferença entre a quantidade de remessas recebidas no período e a quantidade de DIR registradas é devido a remessas recebidas ainda aguardando para serem registradas somado a remessas que foram recebidas com informações insuficientes para serem registradas, e que serão devolvidas ao exterior

PESQUISA NEXUS /CNI – COMPRAS INTERNACIONAIS

Você já deixou de fazer compras internacionais em sites ou aplicativos após ser informado sobre o custo com imposto de importação?

A maior parte daqueles que desistiram de fazer compras tem renda **acima de 5 salários mínimos (45%)**



A VISÃO DE FUTURO

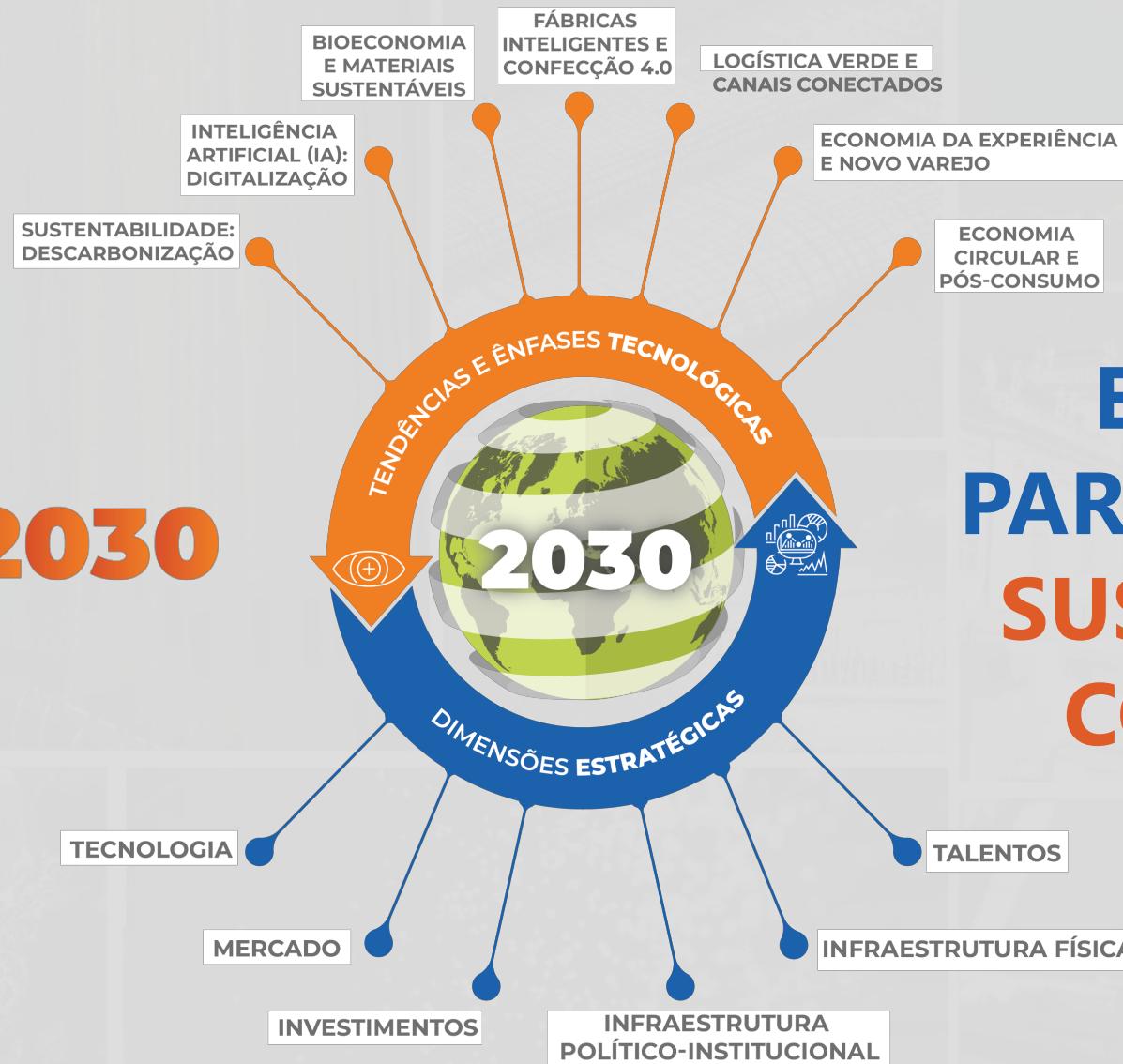
2030

DO SETOR TÊXTIL
E DE CONFECÇÃO

A VISÃO DE FUTURO 2030 DO SETOR TÊXTIL E DE CONFECÇÃO

Ser uma cadeia de valor verticalizada, **integrada tecnologicamente, inovadora, ágil, versátil, intensiva em conhecimento e design, sustentável, com trabalho decente**, sendo capaz de ampliar a **relevância econômica e social** de suas atividades, **atrair e reter talentos** e posicionar-se estrategicamente na Cadeia de valor Global de têxteis e confeccionados, e de outras cadeias produtivas setoriais.

VISÃO 2030



**ESTRATÉGIAS
PARA UM SETOR
SUSTENTÁVEL E
COMPETITIVO**



OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO NO SETOR T&C BRASILEIRO

VANTAGENS COMPETITIVAS ÚNICAS



CADEIA PRODUTIVA ROBUSTA

Acesso direto a matéria-prima de alta qualidade com redução significativa de custos logísticos e suprimento estável



SUSTENTABILIDADE

Matriz energética renovável, produção alinhada às práticas ESG e padrões ambientais internacionais



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Rede nacional de ensino técnico (SENAI, SENAC), universidades especializadas e centros de P&D em tecnologia têxtil



ECONOMIA CRIATIVA

Forte tradição em moda e design, eventos de destaque como São Paulo Fashion Week e ecossistema de inovação



MERCADO CONSUMIDOR

- População superior a 200 milhões
- Classe média em expansão
- Meta: 1 milhão ton/ano de consumo



AMBIENTE DE NEGÓCIOS

- Longa tradição industrial
- Mão de obra qualificada
- Ecossistema consolidado

LIDERANÇA GLOBAL EM ALGODÃO



3º Maior Produtor

Posição mundial na produção de algodão



1º Maior Exportador

Líder mundial em exportações em 2024



3.7M Toneladas

Produção anual de algodão certificado e rastreável



- Algodão certificado atendendo aos mais altos padrões internacionais de qualidade

MOMENTO PROPÍCIO PARA NOVOS INVESTIMENTOS



MOMENTO ESTRATÉGICO

Transformação do setor com suprimento garantido de algodão de alta qualidade



CUSTOS COMPETITIVOS

Energia e produção com preços atrativos e acesso privilegiado a mercados em expansão



APOIO INSTITUCIONAL

Ambiente político favorável, sistema educacional preparado e economia criativa dinâmica



FINANCIAMENTO ROBUSTO

BNDES, bancos regionais, fundos de inovação e programas de parcerias público-privadas





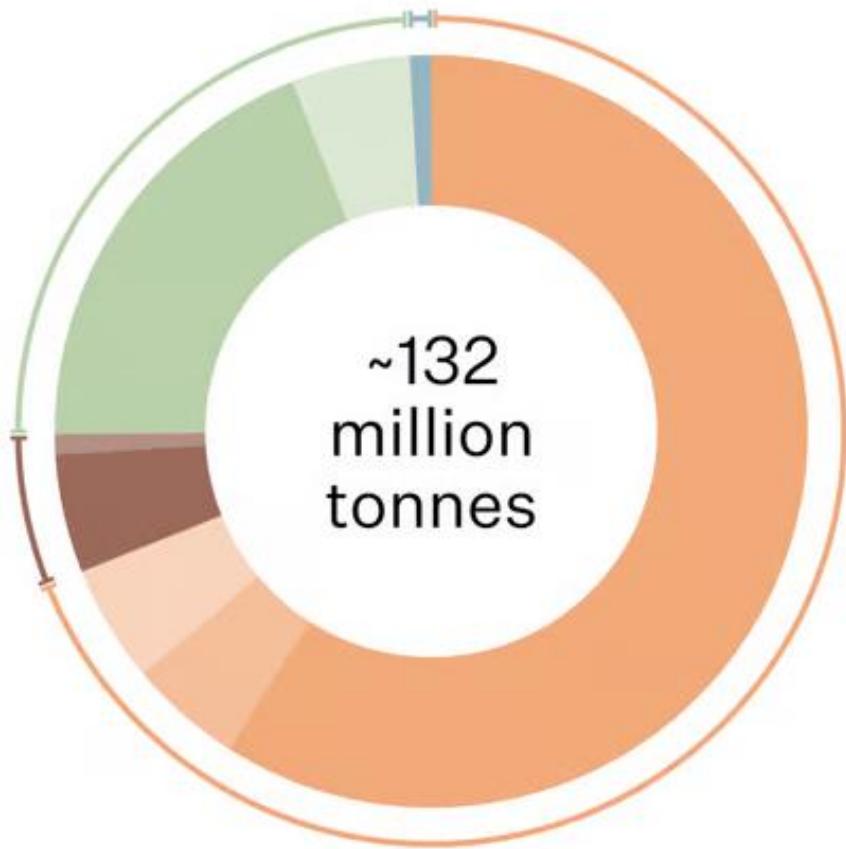
ABRAPA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS PRODUTORES DE ALGODÃO

**FORTELECIMENTO DO
CONSUMO DE
ALGODÃO
BRASILEIRO**

GLOBAL FIBER PRODUCTION IN 2024

(in million tonnes and % of global fiber production)



- **Synthetic fibers:** ~91.0 (~69%)
 - Polyester: ~77.7 (~59%)
 - Polyamide (Nylon): ~7.0 (~5%)
 - Other: ~6.3% (~5%)
- **Manmade cellulosic fibers:** ~8.4 (~6%)
 - Viscose: ~6.7 (~5%)
 - Other: ~1.7 (~1.3%)
- **Plant fibers:** ~31.3 (~24%)
 - Cotton: ~24.5 (~19%)
 - Other: ~6.9 (~5%)
- **Animal fibers:** ~1.3 (~1%)
 - Wool (sheep): ~1.1 (~0.9%)
 - Other: ~0.14 (~0.1%)



EVOLUÇÃO CONSUMO INDUSTRIAL DE FIBRAS E FILAMENTOS – BRASIL

Participação	2005	2024
Natural	60%	42%
Artificial	3%	2%
Sintética	37%	56%

Fonte: BRATAC/LanoBrasil/ABRAFAS/AFIPOL/CONAB/AliceWeb/ComexStat
Elaboração: ABIT



IMPORTAÇÃO BRASILEIRA

SETOR TEXTIL E DE CONFECÇÃO

POR SEGMENTO

COMPOSIÇÃO:

NATURAL X ARTIFICIAL/ SINTÉTICO

Segmentos	JAN - OUT/2025			Participação em cada segmento
	1000 FOB	Ton	US\$/Kg	
Total Geral	5.762.162	1.785.542	3,23	
1. Fibras Têxteis	266.009	199.267	1,33	
Natural	24.318	21.258	1,14	11%
Artificial/Sintético	241.691	178.010	1,36	89%
2. Fios	319.431	166.039	1,92	
Natural	56.674	18.125	3,13	11%
Artificial/Sintético	262.595	147.878	1,78	89%
Não identificado	163	36	4,53	0%
3. Filamentos artificiais/sintéticos	782.030	459.570	1,70	
4. Tecidos e malhas	1.265.549	492.675	2,57	
Natural	98.100	12.295	7,98	2%
Artificial/Sintético	1.124.906	464.176	2,42	94%
Não identificado	42.542	16.204	2,63	3%
5. Linhas de Costura	11.200	2.850	3,93	
Natural	997	344	2,90	12%
Artificial/Sintético	10.204	2.507	4,07	88%
6. Vestuário	1.978.041	148.335	13,33	
Natural	588.357	29.984	19,62	20%
Artificial/Sintético	1.025.443	89.782	11,42	61%
Não identificado	364.241	28.568	12,75	19%
7. Roupas de cama, mesa e banho	177.156	42.192	4,20	
Natural	70.694	11.020	6,42	26%
Artificial/Sintético	96.911	29.493	3,29	70%
Não identificado	9.552	1.679	5,69	4%
8. Cortinas	19.649	3.321	5,92	
Natural	119	15	7,93	0%
Artificial/Sintético	18.795	3.178	5,91	96%
Não identificado	735	127	5,79	4%
9. Outros Artigos Confeccionados	123.910	40.939	3,03	
Natural	465	46	10,11	0%
Artificial/Sintético	21.131	8.672	2,44	21%
Não identificado	102.314	32.220	3,18	79%
10. Outras Manufaturas	819.185	230.355	3,56	
Natural	12.941	1.637	7,91	1%
Artificial/Sintético	366.530	103.261	3,55	45%
Não identificado	439.715	125.455	3,50	54%



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



Ampliar o consumo doméstico de algodão na indústria têxtil brasileira, com meta escalável para chegar a **1 milhão de toneladas**/ano em 7–8 anos.



Desenvolver novas **aplicações industriais** e têxteis para **algodão**, reduzindo a dependência de produtos dominados por sintéticas.



Fortalecer o posicionamento do **algodão brasileiro** em **mercados internacionais** premium e de alto **volume**.



Gerar dados, estudos e inovação que permitam consolidar a narrativa de **sustentabilidade do algodão brasileiro** frente às fibras sintéticas.



Engajar marcas, varejo e consumidores em favor do algodão através de **certificação, comunicação e rastreabilidade**.



5 EIXOS DE AÇÃO PROPOSTOS

Eixo 1 — Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D&I)

- Uso inovador do algodão, novas tecnologias e aplicações (Têxteis técnicos, Nonwovens, etc)
- Parcerias acadêmicas/industriais e fundo de inovação

Eixo 2 - Competitividade & Mercado

- Plano 1 Milhão de Toneladas – Aumento do consumo interno
- Acordos com varejo e incentivo a coleções de algodão
- Políticas industriais e renovação do parque produtivo

Eixo 3 - Comunicação & Sustentabilidade

- Campanhas para destacar sustentabilidade, rastreabilidade e performance
- Comparativos ambientais e fortalecimento de certificações

Eixo 4 - Articulação Internacional

- Parcerias com entidades globais, marcas e defesa comercial

Eixo 5 - Inteligência de Mercado

- Base de dados estruturada e estudos socioeconômicos



ABIT e ABRAPA podem liderar um renascimento do algodão, reforçando a posição do
“Brasil como produtor, exportador, inovador e transformador de algodão.”

METAS

Elevar consumo doméstico
de ~720–750 mil ton para
1 milhão ton.



Expandir a presença
do algodão brasileiro
em mercados
internacionais
estratégicos.



ALGODÃO BRASILEIRO COMO ATIVO ESTRATÉGICO NACIONAL

Criar novas
aplicações
industriais de
algodão.



Dobrar o número de
empresas certificadas com
ABR.



Aumentar participação do
algodão em produtos
têxteis vendidos no Brasil.



OBRIGADO!



Fernando V. Pimentel
pimentel@abit.org.br

